

AJ12758

**ALTERNATIVA** HÁ MENOS DE UM MÊS CAMINHONEIROS, QUE FICARAM PROIBIDOS DE PASSAR PELO CENTRO DE COLATINA, FIZERAM MANIFESTAÇÃO QUE PARALISOU O TRÂNSITO POR 48 HORAS

# Ponte sobre o Rio Pancas começa a ser construída em Colatina

**Obra é reivindicação antiga e beneficiará o transporte de cargas pesadas na região**

**NILO TARDIN**  
nrtardin@redgazeta.com.br

COLATINA. Menos de um mês depois da manifestação dos caminhoneiros de cargas pesadas, que paralisou o trânsito de Colatina por 48 horas, o Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transporte (DENIT) anuncia a construção da ponte sobre o Rio Pancas.

Ontem, os empreiteiros e

técnicos do órgão vistoriaram o local da obra, contratada em regime de emergência, conforme determinação do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos. A ponte sobre o Rio Pancas é o maior gargalo de acesso a Segunda Ponte de Colatina, principal ligação do tráfego pesado com a BR 259, rumo a Vitória. Na ocasião, cerca de 300 carretas carregadas de blocos de

granito e outras cargas sitiaram a cidade.

O protesto só terminou depois que o decreto proibindo a circulação de carretas acima de 23 toneladas, no Centro de Colatina, foi suspenso pelo prefeito da cidade, Guerino Balestrassi. A suspensão aconteceu após o ministro, em Brasília, garantir a liberação de recursos para a ponte do Pancas. Ontem, o diretor do DENIT, Élio Bahia, confirmou a contratação da Construtora Mariana para executar a ponte de 90 metros, em 120 dias.

O governo federal chegou a enviar oficiais do setor de en-

genharia do Exército para viabilizar uma ponte metálica, mas a largura do vão não permitiu a instalação da ponte provisória. "A ponte sobre o Pancas está orçada em R\$ 3,3 milhões, porque inclui os acessos", disse Bahia.

Hoje, os construtores devem começar a montagem do canteiro de obras. A medida que proibiu a passagem de carretas no Centro de Colatina foi baixada depois que dois blocos de granito, de cerca de 30 toneladas, caíram dos caminhões em pontos diferentes da cidade, em menos de 24 horas.

## Segunda Ponte espera conclusão há 20 anos

A nova ponte sobre o Rio Pancas aviva a esperança da população de ver a Segunda Ponte de Colatina concluída, depois de 20 anos em obras. A novela da Segunda Ponte começou na década de 80, após sucessivas paralisações por falta de verba. A ponte ficou pronta em fevereiro de 2001. Os serviços do acesso sul, na BR 259, que liga Colatina a João Neiva, ficaram prontos no mês passado, porém o lado norte continua inacabado. Um acordo entre caminhoneiros e os dirigentes públicos colatinenses foi fechado para tirar o tráfego pesado do Centro da cidade, até o término da ponte do Pancas, dentro de quatro meses. Trata-se da reabertura de uma estrada de chão de 17 quilômetros, entre a Rodovia do Café e a BR 259, próxima a Segunda Ponte sobre o Rio Doce. Pelo combinado, o município tem 45 dias para melhorar a pista e reforçar pontilhões. Nessa de estrada rural passam cerca de 30 carretas de blocos de pedra por dia, extraídos de jazidas da região de São Pedro Frio.